

CURSO DE DOUTORADO EM DANÇA

Estrutura Acadêmica

Área de Concentração, Linhas de Pesquisa e Disciplinas

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

Programa de Pós-Graduação em Dança-PPGDança

2 IDENTIFICAÇÃO DA IES

Nome da IES: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA / ESCOLA DE DANÇA

Site: www.ufba.br / www.danca.ufba.br

Endereço

CEP: 40110-909 / 40170-110

Logradouro: Rua Augusto Viana s/n, Palácio da Reitoria, Canela / Avenida Milton Santos, S/N, Campus de Ondina.

Cidade: Salvador

Estado: Bahia

Telefone/fax: (071) 3283-6575/ 3283-6572

E-mail institucional: ppgdanca@ufba.br

3. AREAS DE CONCENTRAÇÃO/LINHAS DE PESQUISA

O Programa de Pós-Graduação em Dança tem como área de concentração: Dança.

Linhas de Pesquisa

Linha Dança, Corpo e Cognição

Ementa: A linha propõe compreender a dança como ação cognitiva do corpo em seus fluxos relacionais, comunicacionais e sistêmicos e também em leituras políticas e biopolíticas. Abriga pesquisas interessadas em investigar memórias, gestos, imagens, diferenciados modos de organizar o movimento, estratégias de composição, improvisação e performance, procedimentos artísticos e pedagógicos.

Docentes Permanentes: Fátima Wachowicz, Gilsamara Moura, Lenira Peral Rengel e Márcia Virgínia Mignac da Silva.

Linha Processos e Configurações Artísticas em Dança

Ementa: Estudos dedicados à caracterização e análise crítica tanto dos processos envolvidos na prática compositiva da dança, quanto das suas resultantes configurações artísticas consideradas em suas articulações contextuais, interfaces tecnológicas, implicações políticas e estéticas.

Docentes Permanentes: Adriana Bittencourt Machado, Daniela Bemfica Guimarães, Fabiana Britto, Joubert de Albuquerque Arrais e Mirella de Medeiros Misi.

Docentes Colaboradoras e Colaborador: Ciane Fernandes, Ludmila Pimentel e Lucas Valentim Rocha

Linha Mediações culturais e educacionais em Dança

Estudos que articulam a Dança com outras áreas de conhecimento em uma perspectiva inter e transdisciplinar. Dedicase à investigação das concepções, composições e implicações políticas, culturais e educacionais, em diferentes contextos, que desenvolvem e mediam processos e modos de organização em Dança.

Docentes Permanentes: Lúcia Matos e Rita Ferreira de Aquino.

Docente Colaboradora e colaborador: Daniela Maria Amoroso e Thiago Santos de Assis.

Linha Dança e Diáspora Africana: expressões poéticas, políticas, educacionais e epistêmicas

Reúne pesquisas que abordam a produção de dança nos territórios da diáspora. Fomenta a produção de conhecimento crítico em torno dos fazeres e saberes engendrados pelas danças negras, concebidas como poéticaspolíticas que articulam e interseccionam modos de vida afro-diaspóricos, tradições, estéticas, corporalidades e cosmovisões. Corrobora com as reflexões críticas em pesquisas que se dedicam: à experimentação dos procedimentos de criação em Dança, à elaboração e constituição de treinamentos, à análise de técnicas corporais e suas especificidades, às estratégias de produção cultural e artística, às políticas afirmativas e de representação étnico racial no campo das artes, à geração de epistemologias próprias, aos processos de estruturação e difusão de pedagogias e metodologias de ensino, aos diálogos e mediações entre tradição e contemporaneidade, às relações entre memória e ancestralidade, bem como às possíveis correlações desses temas nos territórios da diáspora negra no Brasil e no exterior.

Docentes Permanentes: Amélia Vitória de Souza Conrado, Fernando Marques Camargo Ferraz, Joubert de Albuquerque Arrais, Maria de Lourdes Barros da Paixão.

Docente Colaboradora: Daniela Maria Amoroso.

4. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

Nome: Pós-Graduação em Dança

Seleção: Anual

Objetivo do curso/perfil do profissional a ser formado:

Objetivos do curso:

Formar pesquisadores em dança;

Expandir a área da dança como pesquisa no sistema de pós-graduação brasileiro;

Impactar a rede de atores no ensino da dança com pesquisas atualizadas em diferentes subáreas da dança e de acordo com o escopo do nosso corpo docente e linhas de pesquisa;

Oferecer continuidade de titulação em Dança, em nível de doutorado, para mestres em dança e áreas afins;

Consolidar ações do programa de pós-graduação em Dança, ampliando e qualificando seus impactos;

Contribuir para o desenvolvimento de pesquisa de ponta em Dança;

Fomentar a produção acadêmica avançada na área de dança no

Brasil.

Créditos disciplinas: A CADA 15 h = 1 CRÉDITO

Descrição Sintética do esquema de oferta de curso

O PPGDança realizará a entrada de doutorandos de acordo com processo seletivo publicado em edital de seleção, oferecendo 20 vagas, ou em conformidade à demanda, com aprovação do Colegiado. Em relação à estrutura curricular, a pessoa doutoranda passará pela seguinte trajetória curricular totalizando 24 créditos:

- três disciplinas obrigatórias, de 60h cada uma, totalizando 12 créditos: Pesquisa em Dança (4 créditos), Laboratório em Dança (4 créditos) e Seminários Avançados de Pesquisa (4 créditos);

- três disciplinas optativas, de 45h cada uma, sendo duas delas vinculadas, à linha de pesquisa do professor orientador (6 créditos) e uma independente da linha de pesquisa do professor orientador da pesquisa (3 créditos), totalizando 9 créditos;

- atividades obrigatórias:

Pesquisa Orientada;

Estágio docente orientado;

Participação em Grupo de Pesquisa;

Exame de Qualificação: 1 crédito

Defesa de Tese: 2 créditos

Caminho sugerido para integralização:

Primeiro semestre: Pesquisa em Dança + Laboratório em Dança + uma optativa vinculada à linha de pesquisa do professor orientador;

Segundo semestre: Seminários Avançados de Pesquisa + uma optativa vinculada à linha de pesquisa do professor orientador + uma optativa não vinculada à linha de pesquisa do professor orientador;

Terceiro Semestre: Pesquisa orientada + Primeiro Estágio Docente Orientado;

Quarto Semestre: Pesquisa orientada + Segundo Estágio Docente Orientado;

Quinto semestre: Pesquisa orientada + Exame de Qualificação+

Sexto semestre: Pesquisa orientada +

Sétimo semestre: Pesquisa orientada+

Oitavo Semestre: Defesa de Tese

A constituição do rol de componentes obrigatórios e optativos pretende garantir a todas as pessoas doutorandas um eixo formativo básico e também coerente com as linhas de pesquisa do Programa. Assim sendo, as disciplinas

obrigatórias a todos/as são: PESQUISA EM DANÇA, LABORATORIO EM DANÇA, SEMINARIOS AVANÇADOS DE PESQUISA. Essas três disciplinas constituem o projeto pedagógico de base do curso de doutorado em Dança, no qual estão representadas todas as linhas de pesquisas das professoras do programa. A disciplina Seminários Avançados em Dança se organiza em módulos, cada um deles de responsabilidade de docente de cada linha de pesquisa.

Junto das obrigatórias, a pessoa estudante encontrará um rol de pelo menos 9 optativas vinculadas às linhas de pesquisa. Além dos componentes obrigatórios e optativos, a pessoa estudante deverá se matricular em **Pesquisa Orientada** na qual estão previstas as reuniões de orientação entre pessoa orientadora e orientanda; deverá se matricular em **Exame de Qualificação** no quinto semestre, já constituindo sua banca e diálogos com outros pesquisadores; deverá cumprir dois semestre de **Estágio Docente Orientado**, podendo ser com a pessoa orientadora ou outra, com atuação na Graduação da Escola de Dança; deverá também ter **Participação em Grupo de Pesquisa** da pessoa orientadora.

5. DISCIPLINAS:

Disciplinas obrigatórias:

PESQUISA EM DANÇA- 4 créditos

Ementa Aborda as diferentes concepções de pesquisa em dança, instaurada a partir da inserção da Dança no sistema acadêmico de pesquisa, situando histórica e criticamente seu confronto com a concepção consolidada pelo senso comum da cultura artística. As diferenças entre as concepções serão também abordadas quanto aos seus aspectos técnicos, instrumentais e metodológicos.

Bibliografia:

BARRET, Estelle & BOLT, Barbara. *Practice as Research: Approaches to Creative Arts Enquiry*. NY: Tauris, 2010.

CRESWELL, John. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Porto Alegre: Armed, 2007.

CHATEAU, Dominique. *Qu'est-ce qu'un artiste?* Rennes. Presses Universitaires de Rennes, 2008.

DAUTREY, Jehanne (dir.). *La recherche en art(s)*. Paris, Editions MT, 2010.

DELACOURT, Sandra ; SCHNELLER, Katia ; THEODOROPOULOU, Vanessa (dir.). *Le chercheur et ses doubles*. Paris, Éditions B42, 2016.

LESAGE, Dieter; BUSCH, Kathrin (org.). *A Portrait of the Artist as a Researcher*. Antwerp: The Academy and the Bologna Process/ MuHKA, 2009.

VIEIRA, Jorge de Albuquerque. *Teoria do conhecimento e arte. Formas de conhecimento : arte e ciência, uma visão a partir da complexidade*. Fortaleza, Expressão Gráfica e Editora, 2006.

LABORATÓRIO EM DANÇA - 4 créditos

Ementa Disciplina que discute as abordagens sobre dança intencionadas nos projetos de pesquisa dos doutorandos, submetendo-as a estudos teórico-práticos baseados na experimentação corporal de articulações possíveis entre fundamentos teóricos da dança e as questões específicas dos protocolos acadêmicos de pesquisa.

Bibliografia:

COTRIM, Cecília e FERREIRA, Glória (org). *Escritos de Artistas – anos 60/70*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2006.

FRIMAT, François. *Qu'est-ce que la danse contemporaine ?* Paris, PUF, 2010.

LEPECKI, André. (ed). *Dance : documents of contemporary art*. Cambridge. MIT Press, 2012.

LEPECKI, André. *Exhausting dance : performance and the politics of movement*. New York, Routledge, 2006.

LEPECKI, André ; JOY, Jenn. (ed.). *Planes of composition : dance, theory and the global*. London, Seagull books, 2009.

MENGER, Pierre-Michel. *Portrait de l'artiste en travailleur – metamorfoses du capitalisme*. Paris, éditions Seuil, 2012.

SOLOMON, Noémie. *Danse : an anthology*. Paris, Les Presses du réel/New York Series. 2013.

SEMINÁRIOS AVANÇADOS DE PESQUISA- 4 créditos

Ementa Seminários que propõe a familiarização das pessoas doutorandas com as teorias fundantes das pesquisas desenvolvidas pelo corpo docente nas Linhas de Pesquisa do Programa, introduzindo os pressupostos conceituais que as sustentam e as inscrevem nas diferentes linhas de pensamento e apresentando os autores de referência nos seus respectivos contextos acadêmicos.

Bibliografia:

LAKOFF, George. Philosophy in the flesh: the embodied mind and its challenge to the western thought/ by George Lakoff and Mark Johnson , 1999.

RAMACHANDRAN, V.S. O que o cérebro tem para contar: desvendando os mistérios da natureza humana. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

RIZZOLATTI, G.; SINIGAGLIA, C. Mirrors in the brain: how our minds share actions and emotions. Oxford Uni Press, USA, 2008.

BUTLER, Judith. Excitable Speech: a politics of the performative. New York: Routledge, 1977.

PRIGOGINE, Ilya; STENGERS, Isabelle. Entre o tempo e a eternidade. Lisboa, Gradiva, 1990.

DAWKINS, Richard. The extended phenotype. Oxford, New York, Oxford University Press, 1982.

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.

LEPECKI, Andre. Exhausting Dance: Performance and the Politics of Movement. London and New York:Routledge, 2006.

SODRÉ, Muniz. Reinventando a educação: diversidade, descolonização e redes. RJ: Vozes,2013.

Disciplinas optativas:

LINHA DANÇA, CORPO E COGNIÇÃO

COGNIÇÃO E ENSINO/APRENDIZADO

Trata da ação do sinal / que significa “estar para”. Ensinar/aprender como enação em Dança, ação que ocorre em instâncias físicas, biológicas, psicológicas, intelectuais. Ensino/aprendizado enquanto ocorrência no contexto da sala de aula ou da cena. Aborda os processos emergentes ou propostos tanto para crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, leigos ou profissionais.

Bibliografia:

CHURCHLAND, Paul. **Matéria e consciência**. Uma introdução contemporânea à filosofia da mente. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

CLARK, Andy. **Surfing Uncertainty – Prediction, Action and the Embodied Mind**. New York: Oxford University Press, 2016.

DUTTON, Denis. **Arte e instinto**. Rio de Mouro, Portugal: Círculo de Leitores, 2009.

HEUSDEN, Barend van & GIELEN, Pascal. **Arts Education beyond Art – Teaching Art in Times of Change**. Amsterdam: Valiz, 2015.

KATZ, Helena e GREINER, Christine (orgs.). **Arte e cognição**. Corpomídia, comunicação, política. São Paulo: Annablume, 2015.

RAMACHANDRAN, V.S. **O que o cérebro tem para contar: desvendando os mistérios da natureza humana**. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

ZIZEK, Slavoj. **A visão em paralaxe**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2008.

LABORATÓRIO COGNIÇÃO DO MOVIMENTO

O Laboratório tem a proposta de investigar a dinâmica temporal na performance individual/grupo e criação de processos criativos cênicos, a partir dos estudos do corpo e cognição. As questões desta disciplina incluem experimentos que investiguem como os processos de imagens, atenção, percepção, memória e criatividade contribuem para produzir estratégias de análise e ampliam o conhecimento de como os movimentos humanos são processados.

Bibliografia:

GROVE, R., STEVENS, C.J., McKECHNIE, S. *Thinking in Four Dimensions*:

Creativity and Cognition in Contemporary Dance. Melbourne University Press, 2005.

MATLIN, M. Cognition. Harcourt College Publishers, 5th Edition, Florida, 2002.

NÖE, A. Out of our heads: why you are not your brain, and other lessons from the biology of consciousness. Hill and Wang. NY: 2009.

PINKER, S. Os anjos bons da nossa natureza. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

RIZZOLATTI, G.; SINIGAGLIA, C. Mirrors in the brain: how our minds share actions and emotions. Oxford Uni Press, USA, 2008.

SALLES, C.A. Arquivos de criação: Arte e curadoria. São Paulo: Editora Horizonte, 2010.

SMITH, H., DEAN, R. Practice-led Research, Research-led Practice in the Creative Arts (Research Methods for the Arts and Humanities) Edinburgh University Press, 2009.

SPATZ, Ben. What a body can do – Technique as knowledge, practice as research. Routledge, NY, 2015.

DANÇA, CORPO E MATERIALIDADES BIOPOLÍTICAS

Protagonismo do corpo na transformação da política em biopolítica. Os impactos dos biopoderes contemporâneos na aquisição de novos hábitos cognitivos nas materialidades biopolíticas. Conceito de *embodiment* para pensar as novas formas e regimes de afetação que o corpo dança produz em funcionalidades artísticas e/ou pedagógicas.

Bibliografia:

DELEUZE, Gilles. **Espinosa**: filosofia prática. São Paulo: Escuta, 2002

ESPOSITO, Roberto. **Bios**: Biopolítica e Filosofia. Lisboa: Edições 70, 2010.

HARMAN, Graham. *Immaterialism: Objects in Social Theory*, 2016.

LAKOFF, George. **Philosophy in the flesh: the embodied mind and its challenge the western thought/** by George Lakoff and Mark Jonhson. , 1999.

Katz, Helena. O papel do corpo na transformação da política em biopolítica. In: GREINER, Christine. **O corpo em crise: novas pistas e o curto-circuito das representações**. São Paulo: Annablume, 2010.

PRADO, José Luiz Aidar. **Convocações biopolíticas dos dispositivos comunicacionais**. São Paulo: EDUC: FAPESP, 2011

SAFATLE, Vladimir. **O Circuito dos afetos: corpos políticos, desamparo e o fim do indivíduo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

LINHA PROCESSOS E CONFIGURAÇÕES ARTÍSTICAS

LABORATÓRIO CORPOCIDADE

Ementa Dirigida ao estudo das co-implicações entre corpo, cidade e arte,propõe tratar a dimensão estética como forma de apreender e pensar a cidade, abordando as ações artísticas no e sobre o espaço público como outra possibilidade de compreensão crítica dos conflitos e dissensos urbanos, a partir da escala do corpo. Problematisa as questões urbanas através das questões estéticas e as questões estéticas através das questões urbanas.

Referências:

BRITTO, Fabiana Dultra ; JACQUES, Paola Berenstein (org). *Corpocidade : debates, ações e articulações*. Salvador, EDUFBA, 2010.

BRITTO, Fabiana Dultra ; JACQUES, Paola Berenstein (org). *Corpocidade : gestos urbanos*. Salvador, EDUFBA, 2017.

Chantal Mouffe, *Práticas artísticas y democracia agonística*, Barcelona, MACBA/UAB, 2007.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *Sobrevivência dos vaga-lumes*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2015.

JACQUES, Paola Berenstein. *Elogio aos errantes*. Salvador, EDUFBA, 2012.

RANCIÈRE, Jacques. *A partilha do sensível*. São Paulo, Editora 34, 2ª edição, 2005.

SENNETT, Richard. *Carne e pedra, o corpo e a cidade na civilização ocidental*. Rio de Janeiro, Record, 1997.

ESPAÇO-TEMPO E PERFORMATIVIDADES

Ementa Propõe os estudos das performatividades em dança como configurações do corpo a partir das suas relações espaço-temporais no mundo. Afastada de determinismos, as performatividades do corpo na dança implicam numa contínua construção, que se fazem na irreversibilidade do processo, numa prática coletiva de produção de subjetividades. As performatividades na dança enunciam imagens como atos de alteridade.

Bibliografia:

BUTLER, Judith. *Excitable Speech: a politics of the performative*. New York: Routledge, 1997.

BRITTO, Fabiana. *Temporalidades em Dança: parâmetros para uma história contemporânea*. Belo Horizonte: FID Editorial, 2008

BITTENCOURT, Adriana. *Imagens como Acontecimentos: dispositivos do corpo, dispositivos da dança*. Salvador: EDUFBA, 2012

PRIGOGINE, Ilya. *O Fim das Certezas : tempo, caos e as leis da natureza*, São Paulo: UNESP, 1996

SANTOS, Milton. *Técnica, Espaço e Tempo*. São Paulo: EDUSP, 2013

SETENTA, Jussara. *O Fazer-Dizer do Corpo: dança e performatividade*. Salvador: EDUFBA, 2008

POÉTICAS DIGITAIS E INTERFACES

Propõe abordar os conceitos de poética, interface e mediação tecnológica, aprofundando questões da corporalidade e da cultura digital nas suas interações com a dança e a performance contemporâneas. Introduz concepções teóricas e softwares atuais especialmente desenvolvidos para a prática compositora e as experiências em ambiente virtual.

Bibliografia:

BAY-CHENG, S., KATTENBELT, C., LAVENDER, A., NELSON, R. Mapping Intermediality in Performance. Amsterdam University Press. 2010.

BENEDIKT, Michael. Cyberspace: First steps. "Cyberspace some proposals". Massachusetts: MIT Press, 1992. BIRNINGER, Johannes. Performance, Technology and Science. NY: Paj Publications, 2008.

BIRNINGER, Johannes. Performance, Technology and Science. NY: Paj Publications, 2008.

JOHNSON, Steven. Cultura da interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

PIMENTEL, Ludmila Cecília Martinez Pimentel. El cuerpo híbrido en la danza: transformaciones en el lenguaje coreográfico a partir de las tecnologías digitales. Análisis teórico y propuestas experimentales. (Tesis doctoral). Valencia: Universidade Politécnica de Valencia, 2008.

REILLY, K. Theater, Performance and Analogue Technology: Historical Interfaces and Intermedialities. Palgrave MacMillan, UK, 2013.

ROSENBERG, D. The Oxford Handbook of Screen Dance Studies. Oxford University Press, 2016.

LABORATÓRIO DE TRANSVERSALIDADES CONTEXTUAIS

Investiga corporalmente os processos de transmissão de repertório coreográfico, problematizando os modos de lidar com referência, plágio, citação, autoria, remontagem, cópia, releitura, apropriação, remixagem, entre outros, articulados às discussões teóricas específicas aos campos da criação, da historiografia, da educação e da crítica.

Bibliografia:

AGAMBEN, Giorgio. *Profanações*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2012

COHEN, Selma Jeanne. Dance as an art of imitation. *Journal of Aesthetics and Art Criticism* 12:2 (December 1953), pp.232-36.

COPELAND, Roger; COHEN, Marshall. What's dance? Readings theory and criticism. New York: Oxford, 1983.

FOUCAULT, Michel. *Ditos e Escritos: Estética: literatura e pintura, música e cinema* (vol.III). Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

KEERSMAEKER, Anne Teresa De; BOJANA, Cvejjic. *A choreographer's score: Fase*, Rosas Danst Rosas, Elena's Aria, Bartók. Bélgica: Mercatorfonds, 2012.

TARDE, Gabriel. *As leis da imitação*. Porto/Portugal: Rés-Editora, 2000.

VEIGA, Luana; MONTEIRO, Ticiano (Org.) *É tudo mentira*. Fundação Joaquim Nabuco. Recife: Editora Massangana, 2010.

VIRILIO, Paul; Preston-Dunlop, Valerie . *Traces of dance: choreographer's drawings and notation*. Paris: Dis-Voir, 1994.

LINHA MEDIAÇÕES CULTURAIS E EDUCACIONAIS EM DANÇA

POLÍTICAS E PROCESSOS ARTÍSTICO-EDUCACIONAIS EM DANÇA

Análise das políticas educacionais brasileiras e suas implicações para o ensino da dança. Estudo de teorias e proposições que articulam práticas artísticas e processos de aprendizagem, em distintos contextos. A diferença nos processos artístico-educacionais em dança. A aprendizagem como experiência de problematização, invenção de si e do mundo.

Bibliografia:

KASTRUP, Virgínia; PASSOS, Eduardo; TEDESCO, Sílvia. Políticas da cognição. Nau Editora, 2010.

MATOS, Lúcia. Dança e diferença: múltiplos corpos dançantes. Salvador: EDUFBA, 2014.

NIELSON, Charlotte S.; BURRIDGE, Stephanie (eds). Dance education around the world: perspectives on dance, young people and change. New York: Routledge, 2015.

VISSICARO, Peggy. *Studying Dance Cultures around the World: An Introduction to Multicultural Dance Education*.

SHAPIRO, S. (ed.) *Pedagogy and the political of the body: a critical praxis*. New York: Routledge, 2015.

STINSON, Susan. Embodied curriculum theory and research in Arts Education: a dance's scholar search for meaning. USA: Spring, 2016.

AS POLÍTICAS PARA AS ARTES E A DANÇA

A noção de cultura e as artes. Conceitos e abrangências das políticas culturais e das políticas para as artes. As políticas setoriais para a dança. O papel do Estado, do mercado e da sociedade civil no campo das artes. Conceitos de macropolítica, micropolítica e biopolítica e suas relações com o fazer artístico. Análise de proposições de políticas públicas para a arte no Brasil, em outros países e suas implicações para a dança.

Bibliografia:

BARBALHO, Alexandre; RUBIM, Antonio Albino Canelas (orgs). *Políticas culturais no Brasil*. Salvador: CULT/EDUFBA, 2007.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia* (vol.3). Rio de Janeiro: Editora 34, 1996.

EAGLETON, Terry. *A ideia de cultura*. Lisboa, Actividades Editoriais, 2003.

BOTELHO, Isaura. **Dimensões da Cultura**. Políticas culturais e seus desafios. São Paulo: Edições SESC, 2016. 400p

KOLB, Alexandra (Ed.). *Dance and politics*. Germany: Peter Lang, 2010.

RANCIÈRE, Jacques. *The politics of aesthetics*. USA: Blomsbury, 2004.

KOWAL, Rebekah; SIEGMUND, Gerald; MARTIN, RANDY (eds.). *The Oxford Handbook of Dance and politics*. New York: Oxford University Press, 2017.

LABORATORIO CORPO E DANÇAS POPULARES

Laboratório teórico-prático que aborda a compreensão do corpo como mediador cultural em diferentes contextos e ambientes das danças populares. Noções da etnografia, da etnocoreologia, da etnocenologia, da antropologia da dança e dos estudos culturais, enquanto disparadores para investigação de procedimentos artístico-pedagógicos em Dança.

Bibliografia:

AMOROSO, Daniela. *Levanta mulher, corre a roda: dança, estética e diversidade no samba de roda de São Félix e Cachoeira*. Salvador: UFBA, 2017.

DESMOND, Jane. *Displaying Death and Animating Life: Human-Animal Relations in Art, Science, and Everyday Life*. Chicago University of Chicago Press 2016.

- GUILHON, Gisele. (orgs.) *Antropologia da Dança I*. Ed. Insular, 2013.
- GRAU, Andre. *Anthropologie de la danse : genèse et construction d'une discipline*. Pantin: Centre national de la danse, 2005.
- HALL, Stuart. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.
- LAPLANTINI, François. *A descrição etnográfica: a pesquisa e seus métodos*. Ed. Armand Collin, 2010.
- LIGIERO, Zeca. *Corpo a corpo: estudo das performances brasileiras*. Rio de Janeiro: Ed. Garamond/ FAPERJ, 2011.

DANÇA E AFRICANIDADES: PERSPECTIVAS EDUCACIONAIS, POÉTICAS E POLÍTICAS

Aborda as contribuições da diáspora negra no campo das artes e suas mediações aos processos educacionais, estéticos, históricos e políticos. Estudo de teorias críticas que reposicionam os fazeres e saberes africanos na produção do conhecimento. Análise de epistemologias que discutem processos artísticos e de transmissão de conhecimento com foco nas experiências africano-brasileiras

Bibliografia:

- DEFRAITZ, Thomas; GONZALES, Anita. *Black Performance Theory*. Durham: Duke University Press, 2014.
- HALL, Stuart. *Da Diáspora: identidades e mediações culturais*. Organização Liv Sovik; Belo Horizonte: UFMG; Brasília: UNESCO, 2003.
- LUZ, Marco Aurélio. *Agadá: dinâmica da civilização africano-brasileira*. Salvador: EDUFBA, 2000.
- MACHADO, Vanda. *Pele da cor da noite*. Salvador: EDUFBA, 2017.
- RAVETTI, G., ARBEX, M. (Org.) *Performance, exílio, fronteiras: errâncias territoriais e textuais*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2002.
- OLIVEIRA, Eduardo. *Filosofia da Ancestralidade: corpo e mito na filosofia da educação brasileira*. Salvador: Editora Gráfica Popular: 2007.
- SANTOS, Inaicyrá Falcão dos. *Corpo e Ancestralidade: uma proposta pluricultural de dança-arte-educação*. São Paulo: Terceira Margem, 2013.

TIÉROU, Alphonse. *Si sa danse bouge, l'Afrique bougera*. Paris: Maisonneuve et Larose, 2001.

**LINHA DANÇA E DIÁSPORA AFRICANA: EXPRESSÕES
POÉTICAS, POLÍTICAS, EDUCACIONAIS E EPISTÊMICAS**

Linha ligada à área de concentração Dança.

OUTRAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

As disciplinas que se seguem já são oferecidas na estrutura curricular do curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Dança. No intuito de diversificar a formação dos doutorandos e de integrar os níveis de mestrado e doutorado, as disciplinas terão grupos mistos de alunos de mestrado e de doutorado:

ACOMPANHAMENTO DE RESIDÊNCIA ARTÍSTICA DANA 36

Atividade orientada de participação em projetos de investigação artística em dança propostos por artistas residentes convidados (por meio de projeto de Extensão), nas funções de acompanhamento analítico do processo e/ou participação orientada, de modo a promover a retroalimentação entre procedimentos de pesquisa artística e acadêmica em uma prática laboratorial que, não obstante, preserva as especificidades de cada perfil de pesquisa (acadêmica e artística).

Bibliografia:

BASBAUM, Ricardo. **Manual do artista-etc.** Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2013.

COTRIM, Cecília e FERREIRA, Glória (orgs. Seleção e comentários). **Escritos de artistas. Anos 60/70.** Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

CRÉMÉZI, Sylvie. **La signature de la danse contemporaine.** Paris: Chiron, 1997.

DANTO, Arthur. O descredenciamento filosófico da arte. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

GOLDBERG, Roselle. Performance. Live art since 1960. New York: Harry N. Abrams, 1998.

MNOUCHKINE, Ariane. A arte do presente. Entrevistas com Fabienne Pascaud. Rio de Janeiro: Cobogó, 2011.

PLOEBST, Helmut. No wind no word. New choreography in the society of the spectacle. München: Kieser, 2001.

RANCIÈRE, Jacques. A Partilha do Sensível: estética e política. São Paulo: Editora 34, 2009.

ANÁLISE DE CONFIGURAÇÕES DA DANÇA – BRASIL DANA 27

Os métodos de análise crítica e suas correspondentes estruturas de pensamento. O papel da Crítica no desenvolvimento da Dança enquanto matéria artística e área de conhecimento, no Brasil. A crítica jornalística e a crítica ensaística. Análise sistemática de obras de dança, especialmente dança contemporânea, especialmente a brasileira - e produção de resenhas críticas.

Bibliografia:

BAUMAN, Zigmund. O Mal-estar da Pós-Modernidade. São Paulo: Zahar, 2005.

CAUQUELIN, Anne. Teorias da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DANTO, Arthur C. A transfiguração do lugar comum. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

EAGLETON, Terry. A Função da Crítica. São Paulo, Martins Fontes, 1991.

KATZ, Helena. Um, dois, três: a Dança é o Pensamento do Corpo. Belo Horizonte: FID editorial, 2005.

OSORIO, Luiz Camillo. As razões da crítica. Rio de Janeiro: Zahar, 2005

POUILLAUDE, Frédéric. Le désœuvrement chorégraphique étude sur la notion d'oeuvre en danse. Paris, Vrin, 2009.

SALLES, Cecília Almeida. Arte contemporânea e a crítica dos processos criativos. Belo Horizonte, 2010.

DANÇA E COGNIÇÃO - AS TÉCNICAS CORPORAIS DANA 32

Aborda a relação entre corpo e técnica apresentando recentes teorias das ciências cognitivas acerca do funcionamento do sistema sensório-motor. Discute estudos da neurobiologia sobre o funcionamento do cérebro, a propriocepção e a cinestesia (o sentido do movimento). Apresenta experiências recentes sobre novas abordagens de movimento e de técnica e discute essas experiências correlacionando com as teorias apresentadas. Evidencia o problema da técnica para dança na atualidade.

Bibliografia:

BERTHOZ, Alain. *Le sens du mouvement*. Paris, Odile Jacob Sciences, 1997.

CHURCHLAND, Paul. *Matéria e consciência. Uma introdução contemporânea à filosofia da mente*. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

CLARK, Andy. *Supersizing the Mind: embodiment, action, and cognitive extension*. New York: Oxford University Press, 2008.

DAMASIO, António. *E o cérebro criou o homem*. São Paulo: Cia das Letras, 2011.

DISSANAYAKE, Ellen. *Homo aestheticus. Where Art comes From and Why*. Seattle and London: University of Washington Press, 1995.

NEVES, Neide. *Klauss Vianna. Estudos para uma dramaturgia corporal*. São Paulo: Cortez, 2008.

SPATZ, Ben. *What a body can do – Technique as knowledge, practice as research*. Routledge, NY, 2015.

STRAZZACAPA, Márcia. *Educação Somática e Artes Cênicas. Princípios e aplicações*. Campinas, SP: Papirus, 2012.

POÉTICA TECNOLÓGICA DA DANÇA

As possibilidades de criação, elaboração e exposição da dança em suas diversas manifestações e aproximações acerca do pensamento contemporâneo e as tecnologias de mediação e poéticas não digitais, digitais e interativas.

Bibliografia:

BAITELLO, Norval Jr. *A mídia antes da máquina. Cadernos de ideias*. São Paulo: CISC, 1999.

HARAWAY, Donna (2000). "Manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX. In: Antropologia do ciborgue - as vertigens do pós-humano. Silva, Tomaz T. (organização e tradução). Belo Horizonte: Autêntica Editora.

JOHNSON, Steve. Cultura da Interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

LAURENCE, Louppe. Poética da Dança Contemporânea. Lisboa: Orfeu Negro, 2012.

MACHADO, Arlindo. Arte e Mídia. São Paulo: Zahar, 2007.

McLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo: Cultrix, 1996.

MERREL, Floyd. Sensing Semiosis: Toward the Possibility of Complementary Cultural "Logics" (Semaphores and Signs) 1st Edition. New York: Palgrave Macmillan, 1998.

SIBILIA, Paula. O homem pós-orgânico: Corpo, subjetividade e tecnologias digitais. Rio de Janeiro: Ed. Relume Dumará, 2002.

PROCESSOS EVOLUTIVOS DA DANÇA – BRASIL

Estudo do processo de transformação histórica da dança, quanto às suas configurações artísticas e às estruturas de pensamento correspondentes. Concepções de história e correspondentes de temporalidade. A coevolução dos sistemas culturais.

Bibliografia:

DAWKINS, Richard. O Gene Egoísta. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

DENNETT, Daniel C. A Perigosa ideia de Darwin: a evolução e os significados da vida. Rio de Janeiro, Editora Rocco, 1998.

FERNIE, Eric (org.). Art History and its Methods, a critical anthology. Londres: Phaidon, 2001.

GREINER, Christine. Corpo: Pistas para Estudos Indisciplinares. São Paulo, Editora Annablume, 2005.

PINKER, Steven. Tábula Rasa, a negação contemporânea da natureza humana.(tradução Laura Teixeira Mota). Companhia das Letras, SP, 2004.

PRIGOGINE, Ilya. O fim das certezas. Tempo, caos e as leis da natureza. São Paulo: UNESP, 2011.

Temas para a dança brasileira. Organização de Sigrid Nora. São Paulo: Edições SESC SP, 2010.

VARELA, Francisco J., THOMPSON, Evan e ROSCH, Eleanor. A mente incorporada: ciências cognitivas e experiência humana. Porto Alegre: Artmed, 2003.

TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS DE DANÇA

Questões derivadas das configurações de dança contemporânea e as relações temáticas nelas implicadas, tais como: corpo e sociedade, dança e política, interseção com outras linguagens artísticas; preparação técnica corporal e concepção estética.

Bibliografia:

BARDET, Marie. A filosofia da dança. Um encontro entre dança e filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

CHAUÍ, Marilena. A Instituição do Campo Político. In: Política em Espinosa. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

LORO, Guacira Lopes (org.). O corpo educado. Pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

MILLER, Arthur I. Insights of Genius: Imagery and creativity in Science and Art. Massachusetts and London, MIT Press, 2000.

NEUPARTH, Sofia e GREINER, Christine (orgs.). Arte Agora. Pensamentos enraizados na experiência. São Paulo: Annablume, 2011.

Ruthrof, Host. The Body in Language. London and New York: Biddleslimited, Guildford and King's Lynn, 2000.

Smith-Autard Jaqueline M. Dance Composition. London: Methuen Drama, 2010.

WEBB, Brian (ed.). The responsive body. A language of contemporary dance. Alberta: Banff Centre Press, 2000.

ETNOGRAFIAS DA DANÇA DANA 35

Aborda questões teóricas e práticas relativas aos registros etnográficos em dança, desde as anotações realizadas a partir dos exercícios de observação durante o trabalho de campo e suas considerações interpretativas, até as reflexões críticas sobre representação cultural e coreografia.

Bibliografia:

BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

CANCLINI, Nestor Garcia. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: EDUSP, 2013.

DESMOND, Jane C. (org) (1997) Meaning in Motion. New cultural studies of dance. Durham and London: Duke University Press. 2000.

FAURE, Sylvia, Apprendre par corps: socio-anthropologie des techniques de danse, coll. Essais, Paris, La Dispute, 2000.

FOSTER, Susan Leigh (org) Coreographing History. Indiana University Press, 1995.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas, Rio de Janeiro, Guanabara, 1989.

RODRIGUES, Graziela. Bailarino pesquisador intérprete: processo de formação, Funarte, Rio de Janeiro, 1997.

SANTOS, Boaventura de Souza e MENESES, Maria Paula (orgs.). Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez Editora, 2010.